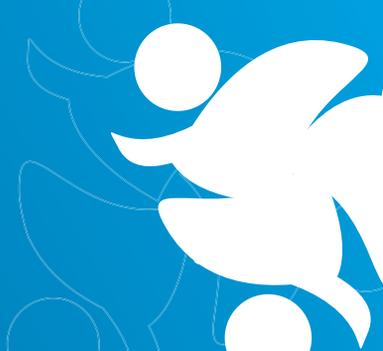


Informativo PROEX

Edição 02 – Janeiro/2018



Ação extensionista promove inclusão e novas formas de ensino da Matemática



Com o objetivo de estimular e facilitar a aprendizagem da matemática, ciência praticamente indecifrável para muitos alunos dos ensinos fundamental e médio, o Laboratório de Ensino de Geometria da Universidade Federal Fluminense (LEG/UFF), coordenado pela professora Ana Maria Kaleff, desenvolve novas maneiras de se trabalhar a matéria em sala de aula. O Laboratório lança mão de recursos como jogos, recreação e outras atividades lúdicas para incrementar as habilidades geométricas com ênfase na capacidade da visualização e na educação inclusiva do aluno com deficiência visual.

Dentre as atividades de extensão desenvolvidas pelo LEG, o *Museu Interativo Itinerante de Educação Matemática (LEGI)* visa

à popularização da disciplina para crianças e adultos por meio de exposições dos trabalhos produzidos no Laboratório. As ações do LEGI são viabilizadas pelo projeto *Criando o LEGI*, que busca melhorar e ampliar as condições de deslocamento do Museu Itinerante, além de investir em ferramentas para o meio digital. Essa ação extensionista, criada em 2006, trabalha a formação continuada do professor de matemática, promovendo a socialização e a democratização da disciplina por meio da realização de exposições públicas do Museu Itinerante.

Nas exposições, que acontecem sobretudo em escolas e outras instituições de ensino, são apresentados materiais modeladores de situações matemáticas, todos de baixo custo e criados no LEG, destinando-se a alunos do ensino fundamental, do ensino médio e do EJA (Educação de Jovens e Adultos), bem como para professores e licenciandos. Cerca de 40 a 70 núcleos de atividades matemáticas são apresentadas em cada exposição. O LEG também leva o Museu Itinerante para escolas interessadas em receberem visitação. Para tanto, a direção da instituição de ensino deve entrar em contato para o agendamento da visita. Já foram realizadas exposições do LEGI em instituições de outros estados, como na Universidade de Brasília (UnB) e também no município de Araras, estado de São Paulo. Na UFF,

as exposições do museu ocorrem durante a Semana de Matemática, evento bienal organizado pelo Instituto de Matemática e Estatística (IME) que tem por objetivo propiciar a interação, na UFF, entre docentes, discentes e pesquisadores dessa área do conhecimento.

Com atenção aos temas de acessibilidade e inclusão, o LEG trabalha também desenvolvendo recursos didáticos para alunos com deficiência visual. Esses recursos compõem um acervo didático específico da ação de extensão *Vendo com as Mãos*, vinculada ao Laboratório. Para esse núcleo especial, os artefatos do atual acervo do LEG foram adaptados por meio de texturas variadas para a utilização de materiais apropriados à percepção tátil. As atividades e tarefas também foram adaptadas para serem apresentadas em braille, tudo baseado em um processo de adequação para que não ocorram perdas, tanto da qualidade do material para os deficientes visuais, quanto das propriedades de modelagem científica. Entre os materiais já produzidos pela ação de extensão, encontram-se livros didáticos sobre educação inclusiva (disponíveis na internet) e uma biblioteca com volumes infantis impressos em braille.

Desde 2009, os materiais didáticos desenvolvidos são testados no Instituto Benjamin Constant (IBC), tradicional instituição de ensino para deficientes visuais localizada no bairro da Urca, no município do Rio de Janeiro. Após os testes, os materiais são utilizados por professores do ensino básico e por licenciandos em Matemática da UFF, bem como em atividades com alunos do ensino médio no Colégio Pedro II, unidade de São Cristóvão, também no Rio. Parte desses materiais são utilizados em eventos organizados pela própria UFF, pelo IBC e pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

Aberto à comunidade em geral, o Laboratório de Ensino de Geometria está localizado no Instituto de Matemática da UFF, bloco H do Campus do Gragoatá. Mais informações podem ser obtidas por meio do link: <http://leguff.weebly.com/>



Ciência para todas as idades: Casa da Descoberta busca popularizar o conhecimento científico



O vocábulo “descoberta” possui diversas acepções na Língua Portuguesa, dentre elas “ato ou efeito de achar algo desconhecido” e “aquilo que se experimenta, se vivencia pela primeira vez”. Ambas as definições podem ser postas em prática pelo público em uma visita ao *Centro de Divulgação de Ciência da Universidade Federal Fluminense* ou, como é mais conhecido, a Casa da Descoberta.

Ação extensionista inaugurada em novembro de 2000, e com espaço físico situado no segundo andar do prédio do Instituto de Física da UFF, a Casa da Descoberta é tida como o “cantinho da ciência” de Niterói. A Casa conta atualmente com uma coleção de mais de 50 experimentos interativos das áreas

de astronomia, biologia, física, matemática e química. O principal objetivo da ação extensionista é participar do processo de ampliação dos níveis de alfabetismo científico dos indivíduos. Para tanto, abre seu espaço para a recepção de visitas dos alunos de instituições de ensino (da pré-escola ao ensino superior) públicas e particulares de Niterói e de outros municípios do estado. O espaço da Casa da Descoberta é aberto também a qualquer pessoa interessada em conhecer um pouco mais sobre ciência.

As visitas são guiadas por monitores discentes da UFF, que fornecem as explicações sobre os conceitos científicos envolvidos nos experimentos, sempre de maneira informal e sem a utilização de jargões ou termos técnicos complicados. Os monitores estimulam a interação do público com os experimentos da ação extensionista, o que aproxima o visitante da aplicação da prática científica.

Outro dos objetivos da Casa da Descoberta é servir como um centro de estágio para estudantes da Universidade Federal Fluminense. Os alunos, além de atuarem na monitoria das visitas, desenvolvem diversos outros trabalhos em conjunto na

ação extensionista, o que reforça a integração entre discentes de graduação de diferentes áreas do conhecimento. As atividades desenvolvidas no espaço também envolvem outras unidades de ensino da UFF, como a Escola de Arquitetura e Urbanismo e os Institutos de Física, Química, de Ciências da Computação e de Artes e Comunicação Social. Os docentes dessas unidades que atuam na Casa da Descoberta são responsáveis, entre outras atribuições, pelo treinamento dos monitores, pela criação de novos equipamentos e tecnologias, e pelo desenvolvimento de projetos gráficos.

A Casa da Descoberta funciona durante todo o ano, de segunda a sexta-feira em dois turnos: das 9h às 12h e das 14h às 17h. O espaço é aberto também para visita durante dois sábados por mês (das 10h às 15h), e quatro noites por mês para Observação do Céu, atividade em conjunto com o Clube de Astronomia de Niterói. Desde sua criação até os dias atuais, a Casa da Descoberta já recebeu mais de 100 mil visitantes.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 2629-5807, pelo e-mail descubra@if.uff.br ou em <https://www.facebook.com/casadedescobertauff/>

Informes

O **Centro de Atenção Saúde do idoso e seus cuidadores (CASIC)** realiza atendimento ambulatorial multiprofissional a idosos e seus cuidadores. Sua equipe conta com profissionais de enfermagem, cardiologia, nutrição, fisioterapia, serviço social, fonoaudiologia, farmácia, psicologia, acupuntura, auriculoterapia, esparadrapoterapia e massoterapia para atendimentos individuais. Também são oferecidas oficinas em grupo para cuidadores, estimulação cognitiva de idosos, informática, música, educação em saúde e diabetes, fisioterapia e psicologia. Aos idosos acamados ou com grande dificuldade de locomoção é oferecida visita domiciliar que conta com enfermeiro, assistente social e nutricionista. Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. E-mail: casic.uff@outlook.com Endereço: Avenida Jansen de Mello 174, Centro, Niterói, RJ. Campus Mequinho (próximo ao 12º BPM). Outras informações pelos telefones: (21) 3674-7437 ou 2745-2658

Cursos Pré-Universitários Sociais da PROEX em Niterói (exercício 2018)

Pré-Vestibular Social Reação: Rua Outeiro São João Batista, s/nº (Prédio da Química e Física Velha). Vagas oferecidas: 150. Período letivo: fevereiro a dezembro. Contatos: e-mail: coordenacaoreacao@gmail.com. Telefone: 2629-2134. Facebook: <https://www.facebook.com/PreVestibularReacao/>

Rede Educativa - Pré-Vestibular Social: Rua Mário Santos Braga, 28 (sala 203). Vagas oferecidas: 150. Período letivo: março a novembro. Contatos: e-mail: rededucativaniteroi@gmail.com. Facebook: <https://www.facebook.com/rededucativaprevest/>. Twitter: @RedeEducativa.

Pré-Universitário Social Oficina do Saber: Rua Jansen de Mello, 174. Vagas oferecidas: 80 (pode haver a possibilidade de abrir mais vagas em março). Período letivo: fevereiro a novembro. Contatos: e-mail: uff.oficinasosaber@gmail.com. Telefone: 2629-9609.

Pré-Vestibular Popular Curso Motivação: Rua Visconde do Rio Branco, 47 (antigo Prédio da Física). Vagas oferecidas: 55. Período letivo: fevereiro a dezembro. Contatos: e-mail: pre.motivacao@gmail.com. Facebook: <https://www.facebook.com/cursomotivacao/>

Pré-Universitário Popular Práxis UFF: Avenida Rio Branco, s/nº (Prédio da Biologia). Vagas oferecidas: 90. Período letivo: fevereiro a dezembro. Contato: prepopularpraxis@yahoo.com.br